



Adriano Carvalho
Director do Banco Kwanza Invest

Vantagens e conceitos do capital de risco para as micro, pequenas e médias empresas

As principais vantagens e conceitos a reter prendem-se com o modelo de *governance* a adoptar pelas empresas, planeamento estratégico, avaliação contínua do risco, tomada de decisão sobre prioridades, *networking*, gestão de incentivos e fiscalização.

O capital de risco é, em Angola, uma forma completamente nova de financiamento de capital, dirigida às micro, pequenas e médias empresas. De acordo com os dados publicados pelas mais conceituadas associações internacionais de capital de risco, constatamos que, nos países mais maduros nesta matéria, as empresas que receberam dinheiro através do capital de risco criaram mais riqueza e mais emprego do que outras empresas com negócios comparáveis, mas alavancadas apenas através de dívida. Em face desta realidade, o capital de risco afigura-se como uma das chaves dinamizadoras do processo de diversificação da economia nacional.

Ter o capital de risco como investidor no seu negócio é uma alternativa a outros tipos de financiamento comercial e, muitas vezes, uma fonte de capital complementar à dívida bancária tradicional. O FACRA, primeiro Fundo Angolano focado no apoio às MPME e nos seus planos de crescimento, tem como objectivo contribuir para o desenvolvimento e diversificação da economia angolana, através do investimento no capital de empresas de pequeno e médio porte, dirigidas por equipas angolanas, não só para ajudar como também para impulsionar o seu crescimento. O FACRA ficará no capital da empresa por um período de 3 a 7 anos, vendendo, depois, a sua participação, quando o seu valor tiver um aumento substancial, à semelhança do que acontece nos fundos de capital de risco a nível internacional.

Há cada vez mais fundos dedicados ao investimento no capital de pequenas e médias empresas em África. O objectivo pode ser a promoção da inovação, emprego qualificado e valor sustentável, como é o caso do FACRA, ou pode ser também, única e exclusivamente, o retorno financeiro para o fundo de investimento. Ambos os objectivos são compatíveis e, em qualquer caso, os benefícios para as empresas-alvo são múltiplos, como, por exemplo, a sua profissionalização, o modelo de *governance*, o crescimento rápido e sólido, com particular foco na administração e, por fim, a rentabilidade sustentável. Então, qual o segredo dos fundos de capital de risco profissionais? Estudos de várias universidades resumiram a fórmula e pontos fortes do sucesso destes investidores. As melhores práticas no sector incluem:

Estratégia de grande impulso - Um fundo de capital de risco só vai investir num projecto onde exista uma grande oportunidade (grande potencial de mercado) e uma equipa capaz de a explorar. A chave para o sucesso está na adopção de uma estratégia agressiva de crescimento em detrimento de um crescimento tímido.

A proximidade com o negócio - O fundo exigirá sempre

estar perto da gestão, não a substituindo, mas fazendo o seu acompanhamento e treinando-a. A avaliação frequente do desempenho do negócio é uma obrigação, incluindo relatórios sobre a evolução operacional e financeira e à reavaliação sistemática dos objectivos do plano de negócios.

Modelo de *governance* das empresas - É dado um grande destaque à estrutura e ao mecanismo de *governance* das empresas, a fim de se cumprir com a lei, a ética, e demais normas internacionais. Portanto, o fundo vai garantir que os processos de controlo são implementados, através de sistemas modernos de IT e de comités independentes (auditoria, remuneração, estratégia, etc.).

Alinhamento de interesses com a gestão - A fim de alinhar os interesses das partes para o sucesso do projecto, o fundo tentará pôr em ordem os incentivos adequados à gestão, partilhando por isso o risco e as potenciais recompensas. É, por exemplo, uma exigência normal que os gestores principais invistam o seu próprio dinheiro num projecto (com partilha de risco), mas, se este for bem-sucedido, é igualmente normal que estes ganhem uma parcela significativa dessa mais-valia.

Apoio sénior - O Fundo irá ajudar a estabelecer um conselho de administração equilibrado, com pessoas seniores e experientes, que permitam a agregação de valor em termos de *networking*.

Sentido de urgência - No capital de risco, os projectos são normalmente curtos, logo as acções não devem ser adiadas, mas sim tomadas em tempo oportuno e no imediato. Frequentemente, a vantagem de se ser o primeiro a entrar no mercado é intrínseca ao projecto.

O primeiro factor diferenciador é que um investidor de capital de risco é um investidor proactivo, em vez de se sentar e esperar para ver como é que o seu investimento cresce, ele quer ser o motor por detrás da empresa e o treinador da equipa de gestão. O gestor do fundo escolhe as melhores equipas de gestão dentro dos mercados mais promissores. Assim, uma vez investido, o fundo irá acompanhar e gerir o desempenho da empresa de uma forma contínua até à sua saída do capital social da mesma.

No modelo de capital de risco existem conceitos básicos e novas metodologias, que podem ser aplicadas a qualquer empresa em Angola. Na verdade, as equipas de gestão de fundos de capital de risco são experientes em trazer o mesmo tipo de profissionalização, enfoque e orientação estratégica no que respeita à empresa e a cada sector específico. Estas equipas já passaram pelo ciclo de investimento completo, desde o seu início até à saída final como accionistas da empresa, entre 3 e 7 anos. Eles podem, portanto, trazer para uma nova MPME a sua experiência e orientação.